

Educação ganha novo fôlego

Unidade no Calaboca não será fechada e escola no Barreto pode ser transferida para Ciep desativado

Carolina Ribeiro

carolina.ribeiro@ofluminense.com.br

O Colégio Estadual Souza Soares, no bairro do Calaboca, em Niterói, teve seu fechamento revogado. O anúncio foi feito pelo Secretário Estadual de Educação, Pedro Fernandes, em visita à unidade na manhã desta sexta-feira (13). A escola estava em processo de terminalidade desde 2016, e fecharia as portas neste ano. A reunião com a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) também avançou para transferir o Colégio Estadual Menezes Vieira, no Barreto, para um Ciep desativado na região.

A Souza Soares foi uma das selecionadas na gestão passada para encerrar as atividades por conta do número de alunos e do custo operacional. Desde 2016, no processo de terminalidade, turmas foram sendo fechadas, restando apenas o 9º ano, que seria encerrado em dezembro.

“Temos o cuidado de tomar decisões de forma mais racional possível, mas não embasada apenas em números. É importante estar presente nas escolas e ouvir a comunidade. Fiquei convencido de que a região precisa de sua escola própria”, afirmou Pedro Fernandes.

O compromisso firmado entre a secretaria e a escola é de que duas novas turmas serão abertas no ano seguinte, uma de 6º ano e uma de 1ª série, cada uma com 28 alunos. Caso a meta não seja atingida, os alunos precisarão ser remanejados. Fernandes também comentou sobre implementar projetos de esportes na unidade.

A visita do secretário aconteceu em conjunto



O Colégio Estadual Souza Soares, no bairro do Calaboca, que estava em processo de fechamento desde 2016 e encerraria suas atividades neste ano, vai seguir funcionando

“Temos o cuidado de tomar decisões de forma mais racional possível”

Pedro Fernandes
Secretário Estadual de Educação

com o deputado estadual Flavio Serafini, presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado Do Rio (Alerj). Serafini ressaltou que a escola é histórica - unidade existe há 104 anos -, que estudantes são de gerações de famílias e lembrou que a escola está em uma região pouco assistida e com histórico de violência nas comunidades. ■



O secretário de Educação Pedro Fernandes e o deputado estadual Flavio Serafini durante visita em Niterói

Escola deve ser transferida

A equipe também visitou o Colégio Estadual Menezes Vieira, no Barreto, Zona Norte, que sofre com inundações, pedindo que a unidade seja transferida e ampliada para o Ciep Roberto Silveira, que fica próximo e está sendo usado como depósito de arquivo da Secretaria de Educação. Segundo a Comissão de Educação, uma nova reunião no dia 25 deste mês foi marcada com a secretaria para definir detalhes sobre a mudança, mas o compromisso com o secretário de Educação Pedro Fernandes está firmado.

De acordo com Serafini, o colégio tem mais de 300 estudantes no segundo segmento do ensino fundamental, e tem a demanda de ampliação, com mais turmas, inclusive para o ensino médio. Além de não comportar a quantidade de estudantes, a região sofre com alagamentos, o que estaria atrapalhando o calendário escolar.

“O compromisso é de que os documentos do Ciep serão digitalizados e o prédio será liberado para o Menezes Vieira ser transferido. A secretaria irá estudar as demandas da região, se terá ampliação do ensino médio e horário integral. Aumentando a oferta do segundo segmento do ensino fundamental, conseguimos pressionar a prefeitura para investir mais na educação infantil e no primeiro segmento”, disse Serafini. ■

Obras avançam na Marquês do Paraná

Após retirada de calçadas, já é possível ver novo traçado da pista. Prazo para conclusão da obra é abril de 2020

Pouco mais de um mês do início das obras de reurbanização e ampliação da Avenida Marquês do Paraná, no Centro de Niterói, já é possível ver o novo traçado da pista. Após a retirada das calçadas, os trabalhos estão concentrados na recolocação do meio-fio, na delimitação da ciclovia sentido Icaraí e na implantação da nova rede de drenagem. Os recuos nas calçadas em frente ao Hortifrutti e ao clube Rio Cricket também já foram iniciados.

O projeto da Prefeitura de Niterói prevê a implantação de uma faixa exclusiva para ônibus em cada sentido da avenida, ciclovia bidirecional, parada de ônibus sobre o mergulhão Ângela Fernandes, nos mesmos moldes arquitetônicos das estações da TransOceânica, além de

calçadas acessíveis dos dois lados da avenida, novo paisagismo, melhorias na drenagem, iluminação de LED e sinalização para pedestres. O prazo para conclusão da obra é abril de 2020.

“O projeto de integração das ciclovias das avenidas Roberto Silveira (Icaraí) e Ernani do Amaral Peixoto (Centro) e ampliação e modernização da Avenida Marquês do Paraná está tornando-se realidade”, destacou o prefeito Rodrigo Neves. “Nossa gestão teve muito trabalho para realizar as desapropriações e demolições no local, além da elaboração do projeto”.

O secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, explica que a obra está sendo executada em duas etapas para minimizar o impacto na mobilidade.

“O alargamento da Marquês do Paraná beneficiará motoristas, passageiros, ciclistas e pedestres, reduzindo o tempo de deslocamento e melhorando a qualidade de vida da população”, informa Barandier. “Esse projeto resolverá vários problemas do trânsito na região, como os engarrafamentos na Avenida Roberto Silveira e na Doutor Celestino, onde, na hora do rush, motoristas ficam retidos por mais de 40 minutos”.

De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, as intervenções estão sendo realizadas na parte viária, com o alargamento da pista e a implantação da ciclovia e das calçadas dentro das normas de acessibilidade, no sentido Centro-Icaraí. Em seguida, será executado o mesmo procedimento no

sentido contrário (Icaraí-Centro).

Mais de 50 desapropriações – A primeira parte do projeto, já concluída, foi a desapropriação e demolição de mais de 50 imóveis no trecho entre as ruas Doutor Celestino e Miguel de Frias, que eram necessárias para o alargamento da via e a implantação da ciclovia bidirecional.

O alargamento da Rua Marquês do Paraná é a primeira obra realizada com recursos obtidos através do modelo de outorga onerosa, que financiará ações do processo de requalificação do Centro. Estão sendo utilizados cerca de R\$ 12 milhões já pagos por investidores que tiveram seus projetos aprovados para a região central da cidade. ■



Intervenções prometem melhorar o trânsito na região do centro da cidade

Carnaval: Liesa reduz tempo de desfile

Horário de início das apresentações do Grupo Especial também sofreu alteração. Mudanças passam a valer já a partir de 2020

Representantes das Escolas de Samba do Grupo Especial decidiram reduzir o tempo de desfile das Agremiações no Carnaval 2020. Cada uma delas poderá se apresentar no tempo mínimo de 60 minutos e máximo de 70 minutos, cinco minutos a menos em relação aos limites mínimo e máximo fixados nos últimos anos.

Os presidentes também

decidiram que o horário do início dos desfiles oficiais, no domingo de carnaval, 23/02, na segunda-feira, 24/02, e no sábado das campeãs, 29/02, será às 21h30 e não mais às 21h15.

Estas e outras mudanças no Regulamento de Desfiles – Carnaval 2020 foram aprovadas em reunião plenária realizada na noite desta quinta-feira (12), na sede da

Liesa, na Praça Mauá.

Outra decisão importante se refere ao número de alegorias. Cada agremiação poderá se apresentar com o mínimo de quatro (em vez de cinco) e o máximo de seis carros alegóricos, sendo que apenas um deles poderá ter acoplamento. A permissão para a apresentação, facultativa, de até três tripés (elementos cenográficos) foi mantida.

Ficou decidido também que as escolas terão que enxugar o contingente de pessoas que desfilam com camisas. O regulamento estabelecerá que será tolerada a presença de até 30 pessoas à frente da Agremiação e de até outras 100 pessoas, no encerramento.

Outra mudança diz respeito ao número mínimo de baianas agrupadas em uma

mesma ala, que passa a ser de 60, e não mais 70.

Também foi reduzido o número de módulos de julgamento, que serão três, em vez de quatro – o que reduzirá em uma parada na apresentação de alguns quesitos, como Comissão de Frente e Mestre-Sala e Porta-Bandeira, por exemplo. Essa mudança dará maior fluidez ao desfile. Não se trata de novidade, mas o

Regulamento reforçará que as baterias não serão obrigadas a parar diante das cabines dos julgadores.

Por fim, ficou decidido que, a partir de 2021, a divisão das verbas dos direitos de transmissão pela televisão seguirá o mesmo modelo da distribuição dos valores dos ingressos, com variações de acordo com a colocação da escola no ano anterior. ■